

## MANDAR OU SER MANDADO

Por natureza, não gostamos que mandem em nós e preferimos mandar! Consideramo-nos, porventura, demasiado auto-suficientes para precisar que alguém nos diga o que fazer... Talvez a nossa liberdade fique assim comprometida, pensamos...

Há, no entanto, alguns momentos em que é bom não termos de tomar decisões, pois dessa maneira sentimo-nos ilibados de todas as responsabilidades...

O povo de Deus, por seu turno, sentia-se orgulhoso de ter um Deus de tal forma próximo que até lhe dava Mandamentos, algo não partilhado pelos povos circunvizinhos! Por isso, os Mandamentos eram entendidos de forma positiva, como um auxílio divino para o Homem ser santo, não obstante a sua formulação, em parte pela negativa, destacando o que “não” se pode fazer. Jesus, completou, aliás, essa formulação, com o mandamento novo do Amor.

Hoje a relação das pessoas com os Mandamentos, difere. Há quem os acolha de coração aberto, vendo neles um manancial de vida nova que urge seguir. Há quem os aborde selectivamente, elegendo uns e rejeitando outros. Há quem os ignore. Há quem os queira seguir, mas não consiga.

Em tudo, contamos com a graça de Deus. Só ela nos pode ajudar a cumprir o que Deus determina. E, se temos fé em Deus, sabemos que só n'Ele está o caminho da vida. Não apenas desta vida, mas também da que há-de vir.

Pe. Rui Silva

